

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA



AVENÇA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 8500  
—Para outras localidades. 9500  
Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

## VÁRIOS ASPECTOS DO TURISMO NO ALGARVE

NA sessão n.º 46 da 5.ª Legislatura na Assembleia Nacional, efectuada em 19 do corrente mês, o deputado pela nossa Província, sr. Tenente-Coronel Sousa Rosal, focou vários aspectos do Turismo no Algarve, a propósito dumas referências feitas pelo director do turismo dinamarquês, que visitou recentemente Portugal, acerca das belezas algarvias.

Depois de afirmar que não temos sabido aproveitar os dons que Deus nos deu nem acarinhá-los como se devia o nosso património histórico, o ilustre Deputado referiu-se ao que se passa com as obras de reconstrução do antigo balneário das Caldas de Monchique e ao caso do monumento ao Infante D. Henrique, em Sagres.

Uma passagem do discurso do deputado algarvio: Quem não se sente deslumbrado perante o cenário que se desenrola da serra ao mar, num contraste indescritível de cores que a Natureza faz brotar da terra, na sua variada cultura e arborização, animado aqui e acolá com as suas alegres povoações e brancos casais, aformoseados por típicas e garridas chaminés?

E a terminar pediu ao Governo que integre «esse cantinho do Mundo, onde se forjou o braço, o saber e o ânimo dos homens que tornaram possível a época de maior poderio e esplendor de Portugal, na política de valorização e defesa do nosso património espiritual e histórico».

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## Festividades Religiosas

Tavira vai, no próximo mês de Junho, realizar uma imponente manifestação religiosa, para comemoração do Ano Santo. Logo que tenhamos conhecimento do programa, informaremos os nossos leitores.

Nessa festa irão colaborar não só as entidades oficiais como toda a cidade.

O sr. Prior António Nascimento Patricio trabalha activamente nesse sentido e certamente as festividades projectadas resultarão com grande brilhantismo.

Um dos dias escolhidos, segundo nos consta, é o dia 11 de Junho, data solene da tomada da cidade aos mouros pelos atrevidos cavaleiros da Ordem S. Tiago, sob o comando de D. Paio Peres Correia.

Esse memorável dia de S. Barnabé, para a história da cidade, será este ano assinalado pela grandiosa festa que se projecta.



TAVIRA — Moinhos da Rocha — PEGO DO INFERNO

## Por esse Mundo fora...

No discurso que pronunciou na sessão solene do Congresso Espanhol de Investigação Científica, o Generalissimo depois de pedir aos homens de Ciência um esforço colectivo titânico para debelar a grande crise universal contemporânea, talvez a pior de todos os tempos, afirmou que a Espanha defende a concepção duma ciência humanizada e cristianizada.

Através de um comunicado dimanado do Palácio de Buckingham, foi tornado público que a princesa Isabel de Inglaterra espera o segundo filho. A referida princesa, filha mais velha dos reis de Inglaterra e herdeira do trono tem 24 anos, é casada com o duque de Edimburgo, oficial da Armada, em serviço em Malta e teve o seu primeiro filho em Novembro de 1948.

É totalmente estúpido continuar a tratar a Espanha por cima do ombro, colocando-a numa situação inferior a outras nações amigas da Rússia e que muito poderão contribuir para uma tragédia internacional, escreve o «New-York American Journal». Acrescenta que há que pôr o referido

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Dia de Maio

A MANHÃ, é Dia de Maio, data festejada pelos tradicionais passeios campesinos. Nesta quadra primaveril é, de certo modo, agradável uma jantarada no campo, num sítio pitoresco, onde haja flores com abundância. No nosso concelho os locais

tradicionais preferidos são «Os Moinhos da Rocha», junto ao Pego do Inferno, e, mais recente, «A Mata da Conceição».

É nestes pitorescos locais que uma parte da população escolhe para passar o Dia de Maio.

Todo o vale da Asseca costuma apresentar neste dia movimento desusado.

Pelos campos, sobretudo nas casas onde habitualmente se realizam bailes, costumam enfeitar a «Maia», que o povo muito aprecia.

O Dia de Maio para os habitantes de Tavira nunca teve outra tradição, além das passeatas ao campo e a respectiva jantarada ao ar livre; e, entre outros acepipes, a vila de ameijoas e a apetitosa caracolada.

Amanhã é Dia de Maio e, em homenagem à tradição, estamos certos que muita gente irá assentar arraiais com comestíveis e bagagens nos mais pitorescos sítios do concelho.

## Revista de Inspeção

Por determinação de Sua Ex.ª o Ministro da Guerra, não há, no corrente ano, revista de inspecção.

## Feira de Olhão

Hoje, realiza-se em Olhão a tradicional Feira de Maio, que costuma ser importante em transacções de gados.

## «Gil Vicente» não veio a Tavira

É assim mesmo, leitor:—Gil Vicente andou por aqui perto, muito perto mesmo, a 30 quilómetros de Tavira.

E... Gil Vicente não veio às margens do Séqua, a encalhar as suas maravilhosas Barcas, como esperámos e desejámos.

Perdida esta oportunidade, quando teremos outra?—Não o sei eu, nem o sabe alguém, dentre vós, certamente.

O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra visitou o Algarve, em cruzada de cultura e de portuguezismo, sempre mais alto, na sequência abnegada do que há 12 anos vem fazendo.

Silves, Faro, Portimão... Lógico seria que se escalasse Tavira neste seguimento. Mas não:—O Teatro, que em Faro obteve um êxito farto de palmas e

elogios, seguiu directamente para Portimão, a dar, aos nossos vizinhos de Oeste, o regalado manjar que os estudantes de Coimbra gizaram, para todos quantos em Portugal nasceram.

Tavira, esta cidade que sabe, entende e gosta de Teatro, Tavira, com população amiga de ver e de aprender, perdeu uma oportunidade única, que, repito, tarde ou nunca se repetirá.

Gil Vicente (—passe o lugar-comum, por inevitável—) é o mais popular dos nossos clássicos (que se não escandalizem os fariseus literários, por esta denominação, pouco ortodoxa, mas verdadeira, no sentido teatral da sua obra).—Para lá da beleza literária, para lá da projecção escolástico-filosófica de suas produções, fica-nos uma tão evidente roupagem de humanidade e de Povo, que o Povo o ama e o entende perfeitamente, porque o primitivismo de ambos é idêntico.

A prova maior do que afirmo foi-me dada por um acontecimento fortuito:—Na noite em que fomos a Faro, para ver o T. E. U. C., faltava um companheiro, em um dos carros, e o condutor não queria ir só, temeroso da noite e da solidão, ou, o que é o mesmo, temeroso do sono, que viesse em caminho.

Na excitação impaciente da partida, acabámos por meter como passageiro o «Mil e Um», criado de café do seu ofício, e, culturalmente, de letras mais do que grossas, como é, aliás, natural.

Rocheta Cassiano

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## A Freguesia de Cachopo

### RECLAMA

### Assistência Médica

Uma comissão de lavradores da freguesia de Cachopo veio a esta cidade solicitar à Câmara o preenchimento da vaga do partido médico municipal que se encontra vago por motivo da ausência para o estrangeiro do sr. Dr. Francisco de Mendonça, titular do lugar.

Cachopo é uma freguesia grande e, de facto, não pode nem deve permanecer sem médico. Urge, portanto, que seja nomeado, a título provisório, um médico para aquela freguesia.

Estamos certos de que a Câmara Municipal solucionará o problema com a necessária urgência que merece, com inteira satisfação para a justa tensão da gente de Cachopo.

Daqui, juntamos o nosso apelo ao da Comissão, que esteve na nossa Redacção, solicitando que fizéssemos eco junto das entidades competentes do seu urgente desejo.

Também o telefone é um problema de grande interesse para a população de Cachopo.

Neste momento, em que a Administração Geral dos C. T. T. tem facilitado a montagem de telefones em diversas localidades, bom seria que não ficasse em esquecimento esta aldeia que vive encravada na serra e bem precisa de estabelecer contacto, não só com a sede do concelho, de que dista cerca de 70 quilómetros, como com outras localidades, pois a sua actividade agrícola e industrial bem o merece.

## Baile de Finalistas

Realiza-se no próximo dia 2 de Maio, no Clube Farense, um grandioso baile de despedida dos alunos do 7.º ano do Liceu de Faro, o qual será abrilhantado por uma excelente orquestra de Jazz.

Espera-se grande concorrência a esta festa académica pois os bailes promovidos pelos estudantes despertam sempre grande interesse.



CACHOPO — Entrada da aldeia

## Por Terras de Além-Mar

A obra das missões religiosas é o pilar em que assenta o nosso esforço colonizador

DESCOBERTO o Congo por Diogo Cão nos fins do século XV, logo D. João III fazia introduzir naquele reino as missões religiosas. Quem hoje ainda visita S. Salvador verifica pelas ruínas ali existentes a influência que essas missões, as primeiras que levámos à África, exerceram entre os povos indígenas. O certo é que o Congo português, onde nos fixámos há quatro séculos e meio, nunca foi foco de rebeliões contra a nossa soberania. O pacifismo dos congolezes é bem a obra dos missionários.

Mas o Brasil, mais do que Angola e Moçambique, reflecte com maior brilho e amplidão o espírito de missão dos portugueses. Ai tivemos o concurso generoso, sabedor e porfiado da Companhia de Jesus, cuja acção consubstancia por si só toda a história da colonização portuguesa naquela parte da América. O império do Brasil, cuja extensão e riqueza se equipara a um continente, é, sem dúvida, o melhor título de glória da nossa obra colonizadora, aos observadores se antolhando como uma das maiores epopeias humanas. Com efeito, é quase inacreditável que tenhamos podido fazer tanto com os nossos minguados recursos. Não se esqueça, porém, que esse império enorme, a que inicialmente chamámos Terras de Santa Cruz, foi acima de tudo uma obra de fé comandada pela Companhia de Jesus.

Somos hoje ainda, como fomos ontem, o mesmo povo criador de Impérios. E poucos povos europeus se nos podem comparar na vocação colonizadora. Simplesmente, esta vocação é inseparável da fé religiosa. Quando desleixámos esta, logo aquela vocação se desvaneceu.

Quem conheceu as nossas colónias por nelas haver estado e tem acompanhado a sua evolu-

ção nos últimos vinte anos não pode deixar de sentir-se orgulhoso da obra levada a cabo em todas as nossas províncias do Ultramar. Admirável esforço este, possível em grande parte porque reatámos as nossas tradições colonizadoras, dando às missões religiosas o lugar de relevo que lhes compete.

E' assombroso o esforço de recuperação realizado particularmente em Angola e Moçambique. Obra conjugada do Governo, dos colonos e das missões, que continuam sendo os melhores agentes de civilização.

Há cinco anos realizou-se em Lisboa uma exposição de Construção Colonial que pôs em relevo uma soma de realizações prodigiosas. Se há motivo para orgulho nacional pelos progressos realizados na Metrópole sob a administração de Salazar, parece certo que os progressos nas províncias ultramarinas não são menos notáveis.

Não se diga que as missões em nada contribuem para o progresso económico. Tal afirmação constitui ignorância completa da obra das missões, que são na realidade verdadeiras escolas de artes e ofícios, viveiros de futuros agricultores e operários das mais diversas profissões.

J. C.

## Pela Província

### Luz de Tavira

O novo e moderno edificio da Casa do Povo da Luz de Tavira será inaugurado solenemente no próximo dia 28 de Maio, devendo deslocar-se para tal fim ao Algarve uma figura de representação na política nacional, que para esse fim já foi convidada.—E.

### Santo Estêvão

Excursão a Fátima—Organizada pelo sr. João Bernardo Júnior, regedor desta freguesia, partirá desta localidade, num luxuoso auto-carro da Empresa José Pilar, uma excursão com destino a Fátima.

A referida excursão partirá desta localidade no próximo dia 11 de Maio, devendo chegar á Cova da Iria no dia 12 do corrente, a fim dos peregrinos assistirem a todas as solenidades religiosas.

O povo crente de Santo Estêvão vai com devoção render as suas homenagens á Virgem do Rosário.—E.

### S. Brás de Alportel

Começaram as obras para a construção do novo cinema e os trabalhos para a nova avenida nesta vila.

Estes factos vieram encher de júbilo os habitantes desta localidade.

Teve o seu bom successo, jando à luz uma criança do sexo masculino, no passado domingo, a sr.ª D. Maria Pereira Aleixo, esposa do nosso amigo sr. António da Silva Manta.—E.

### Fuseta

Com a assistência dos srs Director Escolar do distrito, presidente da Câmara Municipal de Oihão e vereadores, bem como dos membros da Junta de freguesia de Fuseta e comandante da Delegação Marítima, foi inaugurada na Fuseta uma escola primária com duas salas, para ambos os sexos.

Depois de breves aloçções, alusivas aos gloriosos feitos do Estado Novo, foi servido um banquete na residência do sr. Germano Rolão.

Com a partida dos últimos pescadores bacalhóiros, a Fuseta voltou à habitual quietude dos anos anteriores.

Cerca de quatrocentos homens, como já noticiámos, fazem este ano a campanha nos mares da Terra Nova e Groelândia, donde regressarão por volta de Outubro próximo.

Oxalá que a pesca seja abundante e que todos voltem de saúde para junto dos seus, que ansiosamente sempre os esperam.—E.

## Sociedade Columbófila Tavirense

Realizou-se no dia 23 do corrente mais uma grandiosa solta de pombos correios em Ev'ora.

Damos a seguir a classificação:

- 1.º Manuel Carvalho
- 2.º Vitor Carvalho
- 3.º Júlio Vigas
- 4.º Manuel Carvalho

## Banimento

da Família de Bragança

Na sessão da Assembleia Nacional em que foi tratado e aprovado o projecto de lei que revoga os decretos de banimento da Família de Bragança, usaram da palavra, entre outros, os deputados srs. Major Botelho Moniz e Dr. Mário de Figueiredo.

Depois de proclamar que os princípios de Portugal, património da Nação, possuem, como qualquer português, o direito sagrado e inalienável de viver na sua terra, o heróico combatente de Sidónio e da guerra de Espanha disse que não fica mal aos príncipes serem acompanhados por militares heróicos, cujas mutilações atestam os sacrificios feitos pela Pátria (referia-se ao seu projecto de amnistia para crimes políticos por parte de militares ou condecorados com a Torre e Espada, medalha de Valor Militar e Cruz de Guerra), e que outro seria o destino dos povos se os grandes deste Mundo se rodeassem de homens que aprenderam a combater e a servir e não a adular e a intrigar.

Votando o projecto de lei que revoga o banimento, declarou o «leader» da Assembleia e ilustre mestre de Coimbra, corresponde-se às solicitações sugeridas pela nossa História, pois não faria sentido que a família que traz no sangue e no peito todo o fio da História Pátria, não pudesse viver em Portugal. E depois de perguntar quem comandou a Nação na tarefa de construir a sua História, respondeu: os grandes antepassados da família a quem o projecto se refere. Votando-o, concluiu, praticaremos um acto de justiça e homenagearemos os primeiros responsáveis pelo desenrolar do fio da nossa História.

## O Clube Recreativo Tavirense

### Festeja Hoje

### o seu 30.º Aniversário

O Clube Recreativo Tavirense está hoje em festa pelo motivo da passagem do seu 30.º aniversário.

A festa que se iniciará pelas 22 horas, constará de sessão solene, durante a qual usarão da palavra alguns associados. A abertura e encerramento da mesma será cantado o hino da sociedade pelo grupo coral.

A 2.ª parte será preenchida por recitativos e, finalmente, haverá um grandioso baile, o qual será abrilhantado por uma excelente orquestra de Jazz.

## PELA CIDADE

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Franco.

Teatro António Pinheiro—Espectáculos da Semana.

Hoje, apresenta um grandioso programa duplo. Do outro lado do Atlântico vem aí uma onda de gargalhada, com Dennis Morgan, Jack Carson, Joan Leslie, Janis Paige e S. Z. Sakall: *Um Trono por Amor*. As picarecas aventuras dos dois amigos mais fixes deste mundo... Simplesmente, um era príncipe, e o outro... Chauffeur.

Em complemento, *Uma Luz nas Trevas*, com John Garfield, Eleanor Parker e Dne Clark. O comeedor e heróico sacrificio de um bravo que pela pátria soube renunciar a um grande amor. A história autêntica, verdadeira, de duas vidas irmanadas pelo mesmo ideal: A Pátria.

Quarta-feira, *Sua Alteza e o Criado*, com Hedy Lamarr, Robert Walker e June Allyson. Uma princesa prefere que a beijem... a que lhe ponham uma coroa de rainha. Um criado recebe um «ultimatum» para fazer todas as vontades a «Sua Alteza».

## ABISMOS LUMINOSOS

Quando meus olhos, pela vez primeira  
Viram teus olhos — onde a aurora nasce,  
Foi como se a sonhar me transportasse  
A's cerúleas regiões — na luz fagueiral!

Fizeram-me cantar, de tal maneira  
Como se neles tudo enfim cantasse,  
E o mundo inteiro então só te chamasse  
— De Madona da terra brasileira!...

As estrelas se quedam, como as rosas,  
Ante esses olhos teus, abismos fundos,  
Durante a noite às horas silenciosas!

São como sóis do firmamento oriundos  
Que, ao abrir-se em cascatas luminosas,  
Fecundam flores e iluminam mundos!

## NO MEIO DO DESERTO

Trago no olhar profundo as impressões e imagens  
Que o pôr-do-sol saudoso emite nos desertos,  
Por onde vão seguindo, a passos calmos, certos,  
Alarvias que vêm de longínquas paragens!

O véu crepuscular já vem sobre as paisagens  
Caindo bem sutil, como pendões abertos...  
— No horizonte cobalto, além, nuns tons incertos,  
Emergem vultos gris, do seio das miragens...

São palmeiras, talvez. O oásis já vislumbra;  
Enquanto a caravana enferma dos meus olhos  
Apressa a marcha, enfim, da noite ante a penumbra!

Mas, ah! destino ingrato! O furacão, raivoso,  
Sibila, a sepultar sob areias e escolhos  
As minhas ilusões, — meu sonho mentiroso!...

## RECONCILIAÇÃO

Sózinho, a relembrar, tristonho, pouco importa,  
Que o teu amor foi meu, que tu já foste minha...  
À saudade revive a cicatriz que é morta,  
Na esperança mendaz, que aos poucos me definha...

Jamais irei bater, de novo, à tua porta,  
Como outrora, a cantar e apaixonado eu vinha;  
Porque o sonho não mais me embala ou me transporta  
A's celestes regiões, nas quais eu me detinha...

Não te posso negar, se por acaso, um dia  
Buscares novamente, em minha soledade,  
Com teu riso florir a ingrata penedia!

Eu te receberei, sim, de braços abertos,  
Porque virás por fim à minha ultriz saudade,  
Fazendo florescer a areia dos desertos!...

São Paulo (Brasil), Agosto de 49.

ULISSES DINIZ

## Impressões duma Viagem—(XV)

## Carta ao Leitor

PARTO de Toledo debaixo de grande impressão. O «Alcazar» afligira-me a alma!

Se as ruínas, os ferros torcidos, o monumento a Carlos III, metralhado e destruído, conjuntamente com o grandioso e encantador Pátio, circundado outrora de lindas arcadas, e os fortes e grossos paredões partidos e deitados por terra, me sensibilizaram profundamente, mais me feriu todo o meu eu o chocante quadro existente na sala-museu do subterrâneo, onde, a letras de ouro, está inscrito o diálogo havido entre pai e filho — Coronel Moscardó e seu filho Luís.

E' que, compondo todo o conjunto das palavras trocadas, vejo, os dois telefones em cima das respectivas mesas, ao lado uma

da outra, e por cima destas estão os retratos, a todo o corpo, dos dois históricos personagens.

O pai, o velho Coronel, fixa-se sob o seu aprumo militar, severo, sereno, cumpridor, abnegado e firme em seus propósitos; o filho, alma sonhadora na flor dos seus amores, uma vintena, talvez, de anos, a dar-lhe o vigor da mocidade, prometedora para a vida que poderia ser-lhe mais gloriosa e comprida, observa-se, fotograficamente, em atitude de autêntico mártir.

De blusa de ganga, aberta no peito, mangas arregaçadas, em cabelo, faces maceradas, esquelado, de alparcatas, é de facto a figura de um condenado à morte a olhar mortificamente para a piedade humana.

Pois, foi assim, meu caro amigo Leitor, debaixo de tão grande impressão deste quadro, onde Luís Moscardó Guzman faz revoltar todas as almas, por mais frias que sejam contra todas as maldições do género humano — ninguém tem o direito em roubar a vida a outrem! — que eu parti de Toledo, a fim de tomar rumo a Escorial, outro padrão de história e grandeza de Espanha.

(Continua)

Pedro de Freitas

## CALDEIRA

Para destilação. Em bom estado, própria para 12 medidas. Vende-se.

Nesta Redacção se informa.

## O MONUMENTO

### a Bernardo de Passos

A Comissão Executiva do Monumento a Bernardo de Passos tem recebido os mais entusiásticos aplausos à iniciativa da homenagem a que meteu ombros e que se pretende seja levada a efeito na capital algarvia, onde o Poeta viveu o período da sua mais intensa actividade literária e os últimos dias da sua existência.

Foram já convidadas as entidades que deverão constituir a Comissão de Honra da projectada homenagem e vão ser nomeados em todo o Algarve, e nas principais colónias de algarvios das províncias ultramarinas e do estrangeiro, Delegados da Comissão Executiva, a fim de se intensificar a recolha de donativos a favor da construção do monumento, mediante a distribuição de uma artística brochura que está em organização e que será constituída por algumas composições do Poeta e apreciações à sua obra, firmadas por escritores e artistas.

A comunicação de quaisquer contributos com que os amigos e admiradores do homenageado desejarem inscrever-se para a construção do seu monumento poderá ser feita para a Casa do Algarve, L. Trindade Coelho, 9 em Lisboa, ou a qualquer dos membros da Comissão Executiva.

Já podemos registar mais duas magníficas ofertas: — uma de um erudito escritor que se oculta sobre esta frase modesta — alentejano admirador do grande lírico Bernardo de Passos — 500000.

E outra do grande admirador das belezas algarvias, o ilustre pintor Falcão Trigoço — um quadro a óleo para ser vendido pela maior oferta.

## Declaração

Eu abaixo assinado Vivaldo da Conceição Beldade, barbeiro, morador nesta cidade, declaro para os devidos efeitos que não me responsabilizo por dívidas que por minha mulher Gertrudes da Saude, também residente nesta cidade, sejam contraídas.

Tavira, 28 de Abril de 1950.

Vivaldo da Conceição Beldade

(Segue o reconhecimento)

# "Gil Vicente" não veio a Tavira

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Ao vê-lo entrar, pensei que ele de nada aproveitaria, além da passeata de automóvel.

Qual não foi o meu espanto, no dia seguinte, quando o ouvi emitir opiniões acertadas acerca do que ouvira, opiniões que mostravam uma digestibilidade consciente da representação. Isto, note-se, apesar dos arcaísmos que Mestre Gil emprega, inaccessíveis a um entendimento inculto.

Este facto mais me fez compreender o quanto de opulentamente humano se contém em Gil Vicente e, por isso, e, mais do que isso, o quanto de impecável humanidade se eternizou em sua obra.

Eis porque lamento o enunciado em epígrafe: — «Gil Vicente não veio a Tavira».

\*\*\*

Isto, no que respeita a Obra.

No que concerne os actores, bom é que se diga que são amadores. Amadores excepcionais, em cultura e jeito, eu o sei, mas, apesar de tudo, amadores. O talento, a força criadora e dramática, a competência catedrática do Doutor Paulo Quintela, (— a boa perfiguração do Lente de Coimbra, orientador de toda uma nacionalidade desde sempre —) impõem-se a todos quantos vejam a representação.

Vi, algumas vezes, Autos e Farsas de Gil Vicente no Nacional, de Lisboa, levados à cena pelos magníficos seriíssimos profissionais que Amélia Rey Colaço ali mantém, para bom nome da Casa de Garrett. Sem lisonja, nem injustiça, se pode dizer que os não vi melhores, em Lisboa, do que em Faro, no serão estudantil.

Se, para algo, a balança crítica se inclinar, será, certamente, para Coimbra, pela excepcional dicção, que o T. E. U. C. impõe a ouvintes abastardados, como os nossos, de algarvios silabantes e cantadores de prosas ribeirinhas.

Se Tavira tivera tido a sorte de apreciar esses jovens, todos ganharíamos, dado que, eu próprio me penitenciaria, de algum modo, do crime que me vai na consciência, em, por certa forma, ter sido pai (ou mãe) de teatras baratas.

Bom seria que se visse Teatro, depois de termos saturado a Cidade com Revistas e Revisteiros, dando ao povo a impressão errada de que, para lá de «A Senhora viu?», só haveria, a... «Cantiga da Rua», do sr. Alberto Ribeiro, que Deus conserve e guarde, para melhor sorte artística.

Para mais, esta é a terra de um dos fundadores dessa magnífica realização: — Eduardo Mansinho.

E desprimor foi, para Tavira, que o T. E. U. C. entregasse àquele tavirense o seu emblema de honra, na cidade de... Faro, como se não houvesse um Cine-Teatro em Tavira, ou como se Tavira não estivesse no mapa das gentes civilizadas e portuguesas.

\*\*\*

As despesas de uma organização desta ordem são múltiplas e, por toda a parte, os Teatros Cine, recolhida a folha de encargos, oferecem, voluntariamente, o remanescente aos rapazes, na consciência plena de que, ao fazê-lo, beneficiam-se, a si, e à terra, que lhes dá o lucro da indústria que exploram.

Nós sabemos que um Cinema é, em regra, propriedade civil de meia-dúzia de indivíduos. Mas temos a plena certeza de que, para lá disso, um Cinema é, principalmente, da terra que o sustenta.

E, assim é que, ao finalizar este desabafo, podemos inscrever nos Livros-Caixa da cultura, nesta terra: — «O Cine-Teatro fica devendo Gil Vicente a Tavira». Pesado passivo é este, em nossa opinião.

Rocheta Cassiano

# Noticias Pessoais

Anniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria Adelaide da Cruz, menina Maria da Fé Henrique Lagoas Albino e srs. Sebastião dos Santos e Joaquim Patarata.

Em 1 de Maio—D. Maria do Carmo Teixeira Tello, D. Maria da Ascensão Gaspar, D. Maria da C. do Carmo Guerreiro e sr. José da Silva Domingues.

Em 3—D. Maria da Cruz Ribeiro Homénio Pereira, D. Analdina Gertrudes Tomás e sr. José da Cruz Pires Araújo.

Em 4—D. Maria Floriana Cândido Ribeiro Pereira, D. Judite Maria de Araújo Baptista Regato, D. Maria Mónica Araújo, Mle. Blantina Lucrecia Correia e sr. João Manuel Madeira Gomes.

Em 5—D. Ema Xavier Ferreira Coelho, D. Maria Alexandrina A'guas Guimarães e srs. José Solésio Padinha e Carlos Alberto da Costa Pires.

Em 6—D. Etelevina Trindade.

Partidas e Chegadas

Regressaram dum passeio a Espanha e ao Norte de A'frica os srs. José Luis Cesário, José Diogo Cavaco e Daniel da Cunha Dias.

—Foi à Capital a sr.ª D. Maria Solésio Padinha.

—Com sua família, retirou para Lisboa o nosso assinante sr. Virgílio Pires, empreiteiro de obras públicas, que durante alguns dias esteve gozando licença, em Cabanas.

—No gozo de licença, vimos nesta cidade o nosso assinante sr. Patrocínio da Conceição Guerreiro, informador fiscal, em Lagos.

—Partiu para Évora com sua esposa, para onde fora colocado, a nosso conterrâneo sr. João do Carmo Mendonça, 1.º sargento do Exército, que estava prestando serviço no Regimento de Infantaria 4, em Faro.

—Vimos há dias nesta cidade o nosso prezado assinante sr. José Vicente Peres Parra, digníssimo contabilista da firma J. A. Pacheco, em Olhão.

—Regressou da Capital, aonde foi acompanhar sua esposa e netinha, o nosso prezado amigo sr. Capitão Jorge Ribeiro, ilustre presidente da Câmara Municipal desta cidade.

—Com sua esposa, foi à Capital o nosso prezado amigo sr. João Aldomiro de Sousa, farmacêutico e proprietário, nesta cidade.

—Com seu filhinho, encontra-se nesta cidade, de visita a seus pais, a sr.ª D. Maria Amélia Matos Peres, esposa do sr. Filipe Santos Peres, funcionário da F. N. P. T., residente em Lisboa.

—Partiu para a sua casa em Lisboa com sua filha, a sr.ª D. Cremlilde do Rosário Pinto de Oliveira, esposa do sr. Manuel Domingos de Oliveira, funcionário superior da Shell Company of Portugal, na Capital.

Doentes

Já se encontra um pouco melhor da grave doença de que foi acometida a sr.ª D. Ana Rodrigues, mãe do nosso assinante sr. Manuel Barqueira e sogra dos nossos assinantes srs. Manuel de Sousa Rosa e António Gonzalez.

Tem estado doente a sr.ª D. Maria Ludovice Gonçalves Santana funcionária da Intendência Geral dos Abastecimentos, na Delegação Distrital, em Faro.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

De Luto

Pelo recente falecimento, em Faro, de sua avó sr.ª D. Maria da Graça Aleixo, encontra-se de luto o nosso assinante sr. Humberto José Aleixo Ferreira, chefe da Secção de Processos do Tribunal desta Comarca.

Os nossos pésames.

## Noticias Desportivas

### FUTEBOL

No passado domingo, o Lusitano Futebol Clube jogou em casa com o Victória de Guimarães, tendo-o batido por 3-0.

O Guimarães começou por adoptar a tática posta à prova em Olhão da qual lhe resultou um empate nunca previsto; porém, a turma algarvia soube, na 2.ª parte do encontro, desnothear a forte defesa vimaranense.

Pena é que o Lusitano não tenha reagido mais cedo; e então, nesta altura do Campeonato Nacional, não estaria agarrado à fatídica e indesejável «lanterna vermelha».

Hoje, no Campo «Francisco Socorro», realiza-se o desafio mais sensacional da época para os algarvios — Lusitano-Olhannense.

O jogo, porém, perdeu em parte um pouco do interesse, visto o Lusitano não ter guardaredes, pois o titular abandonou o clube na passada semana para ir trabalhar para Marrocos.

Assine o "Povo Algarvio"

## LIVROS E REVISTAS

# Publicações Recebidas

Pássaros

Acaba de sair mais uma edição da *Biblioteca Agrícola*, intitulada: «Pássaros».

Este guia interessa de preferência a quem se dedica à criação de canários, pois nele encontrarão os amadores as Raças e características—Canários mestiços—Viveiros e gaiolas—Doenças e tratamentos.

No mesmo guia vêem mencionadas as características e alimentação dos pássaros tais como: *Alveola, Arara, Carriga, Codorniz, Cotovia, Curo, Estorninho, Gato, Melharuco, Melro, Papagaio, Piriquito, Picango, Pintaroxo, Pisco, Pintassilgo, Rouxinol, Tentilhão, Tordo, Toutinegra, Verdilhão, Viúva*, e Processo de apanhar Pássaros.

Basta remeter à Biblioteca Agrícola — Rua de S. Bento, 279 B-1.ª — Lisboa, a importância de 3\$50 em selos para o receber na volta do correio.

A venda em todas as livrarias, tabacarias e casas de Sementes.

### «Grande Dicionário Biográfico Universal»

Deve iniciar brevemente a sua publicação esta obra que, no seu género, é a primeira que se edita em Portugal.

Feita à base das grandes enciclopédias estrangeiras, reunirá mais de 50.000 biografias dos grandes homens de todos os países, de ontem e de hoje, na política, nas armas, nas ciências, nas letras, nas artes, na técnica, no direito, na música, nas religiões, etc. Trabalho de grande vulto, destinado às mais diversas categorias sociais, a sua publicação permitirá ficar a conhecer, a bem dizer, toda a história do mundo atra-

## Banda de Tavira

Novos subscritores

José de Mendonça Santos	2\$50
Amadeu de Jesus Martins	2\$50
Jorge Lopes Chagas	2\$50
José António Romeira	2\$50
Rui Valentim Pessoa Chaves	5\$00
Ortega	2\$50
Sebastião Batista Leiria	2\$50
José Joaquim de Brito	2\$50
Raimundo de Sousa Daniel	2\$50
Coronel João Lapa	10\$00
Mário Vieira de Andrade	2\$50
Marcelo Artur Chagas Cansado	2\$50
Juvenal José Viegas	3\$00
Luiz Arrais	2\$50
José de Oliveira	2\$50
Décio Batista Bagarrão	5\$00
Eurico Faustino Horta	2\$50
Luiz Filipe Monteiro Santos	2\$50
Eleuterio dos Santos	2\$50
David Soares Antunes	2\$50

Aumento de quotas

João Antonio Vieira de	2\$50 p.ª	5\$00
Dr. Gonçalo Bandeira		
Pessanha de	5\$00 p.ª	7\$50
Francisco Domingues		
Martins de	2\$50 p.ª	5\$00
António Vieira de	3\$00 p.ª	5\$00
Francisco Martins Pereira	2\$00 p.ª	4\$00
Eduardo D. Ferreira de	3\$00 p.ª	5\$00

vez da vida dos grandes homens nos vários sectores do valor humano, isto é, de todos aqueles que adquiriram justamente a celebridade e passaram à História, por direito próprio, nos mais diversos planos da actividade e do saber.

O «Grande Dicionário Biográfico Universal» será publicado em fascículos, por forma a tornar-se acessível a todas as classes de público.

Esses fascículos, constarão de 64 páginas em corpo 8, largamente ilustradas, em bom papel, e o seu preço, avulso, será de 20\$00 (vinte escudos).

Todos aqueles a quem possa interessar esta grande obra, poderão solicitar desde já, todos os esclarecimentos e impressos de propagação aos distribuidores gerais do «Grande Dicionário Biográfico Universal», Rua das Taipas N.º 12-2.º Dto., em Lisboa.

### «Vermelhos, Brancos e Azuis»

Está publicado o fascículo n.º 6 desta grande obra do notável historiador que é Rocha Martins. Nas suas 64 páginas, empolgantes de descritivo e largamente ilustradas por numerosas fotografias, que constituem um valioso documento de uma época, é traçada a biografia do Conde de Salubugosa, tanto do escritor, como do palaciano, que ocupou, até aos últimos minutos da monarquia, o alto cargo de secretário do rei D. Manuel II.

Constitue este capítulo de «Vermelhos, Brancos e Azuis», um documentário valioso da nossa história literária, e política contemporânea.

No mesmo fascículo é iniciada a biografia do Almirante Candino dos Reis, um dos percursores da República em Portugal. Nela é feita a revelação de factos, muitos deles ainda desconhecidos do grande público, que avultam bem a extraordinária figura revolucionária e romântica de um grande propagandista da ideia republicana, pela qual lutou, a bem dizer toda a sua vida, e pela qual morreu.

O preço de cada fascículo de 64 páginas de Vermelhos, Brancos e Azuis é apenas de 15 escudos. A sua assinatura pode ainda ser feita, dirigindo os respectivos pedidos aos distribuidores gerais da obra, Organizações Crisális, Calçada do Combro, 61-1.ª, em Lisboa.

Jornal «Átomo»

Acaba de sair o n.º 27 do jornal «Átomo», referente ao mês de Março, que continua a publicar-se regularmente a 30 de cada mês, com o melhor acolhimento do público. Este número insere uma colaboração valiosíssima como seja: Louis de Broglie e o jubileu da mecânica ondulatória; Diagnoses da morte; As doenças mentais e a cirurgia do cérebro; O desenvolvimento da televisão; Agricultura sem terra; O que é a grande central hidroeléctrica do C6a; Um mês no mundo da ciência; O que é o laboratório da biologia marítima, isto além das secções habituais, como literatura, artes, cinema e teatro, e muitas gravuras oportunas. E' um número excelente de interesse.

## Anunciar no "Povo Algarvio"

### A MECANOGRÁFICA

Praça Alexandre Heroullano, 30 — FARO  
TELEFONE 119

Reparações em máquinas de Escrever, Calculadoras, Somadoras, Balanças e Medidoras.

Agente no Algarve das máquinas de Escrever ROYAL; Registadoras NATIONAL; Balanças, Cortadoras e Basculas BERKEL; Medidoras e Cortadoras de Bacalhau, EXACTA, e Moinhos para café HOBART.

## Dos Livros...

Quem de 7 tira 5...

Além dos criados, eram 7 as pessoas que habitavam Assington Hall: Neville Russel, o dono da propriedade, seus filhos Serena, Dorian e Andrew, seu sobrinho Hugh, sua enteada Vivian e, finalmente, o estudioso e diligente secretário Pinky.

Eram porque uns atrás outros foram desaparecendo, primeiro o dono da casa, o despótico Neville, depois os seus três filhos e até o inofensivo Pinky foi vítima por duas vezes, tendo-se salvado, mas à terceira...

...A terceira só ficaram os namorados (sim, os namorados, porque neste romance policial nem o amor falta...) Hugh e Vivian.

O que é inacreditável é que o assassino, segundo as conclusões do capitão Bruce e do agente Keat, detectives eminentes, não foi nenhum dos criados, ninguém de fora, nem sequer qualquer dos namorados, mas simplesmente...

...Simplemente, quem? A resposta encontra-se nas últimas páginas do romance policial n.º 88 da respectiva colecção editada pela Livraria Clássica Editora. E' seu autor Stuart Grant, a versão portuguesa pertence a Luiza Ferreira Pinto Basto Correia e o volume apresenta-se com esplêndido aspecto gráfico, como é hábito nas edições daquela Livraria.

## Por esse Mundo fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

país num terreno de igualdade política, diplomática e económica, como rectificação a uma já velha injustiça.

Discursando em Berlim, o chanceler alemão Adenauer afirmou que a Alemanha Ocidental não deseja um Exército, porque «estamos cansados de guerras». Não queremos que a Alemanha se transforme em campo de batalha entre a Rússia e a América, prosseguiu, queremos a paz, mas não à custa da Alemanha e isso dar-se-á se a ocupação soviética continuar.

Num almoço que lhe foi oferecido por alguns jornalistas americanos, o Presidente Truman declarou que a causa da liberdade está a ser desafiada em toda a parte pelas forças do comunismo imperialista e que uma das suas maiores forças é a propaganda, uma propaganda cheia de falsidades e mentiras e que contra elas é necessário opor-se uma barreira com e bandeira da verdade nua e simples.

Mais um golpe de força foi efectuado pela União Soviética, alheia a todas as leis de humanidade e disposições do direito internacionais. Foi o caso do incidente aéreo do Báltico, no qual perderam a vida dez aviadores americanos que viajavam num avião desarmado e que não atravessara a fronteira russa, mas que unidades da aviação soviética atacaram mortalmente.

Continuam as conferências entre os representantes dos três principais partidos belgas — católico, liberal e socialista, para um acordo e solução da crise. Crê-se que Leopoldo regressará à Bélgica para transferir as suas prerrogativas no príncipe Balduino, depois do que e dentro do prazo de dezoito dias regressará ao seu exílio provisório, embora os católicos desejem que ele continue na Bélgica.

Na própria cerimónia da investidura dos cargos de bispo e coadjutor do Arcebispo de Viena, monsenhor Jachim renunciou, declarando que se não sentia digno da honra que lhe ia ser conferida e regressou à sua residência no convento de Barmunzgeschwetter. O caso provocou muita admiração a todos que se encontravam assistindo à cerimónia na velha e histórica catedral de Santo Estêvão.

Na Basílica de São Pedro, em Roma, realizou-se a primeira canonização do Ano Santo, canonização a que assistiram os mais altos dignatários da Corte pontifícia. Trata-se de Santa Emille de Rodat, de nacionalidade francesa, que se dedicou à assistência espiritual e material de raparigas pobres e abandonadas e fundou a obra das Irmãs da Sagra Família.

IMPARCIAL

## Cooperativa dos Olivicultores de Tavira

### CONVITE

Convidamos os olivicultores das freguesias de Santa Maria, Santiago, Conceição e Luz, ainda não inscritos nesta cooperativa e que tenham interesse em fazê-lo, a inscrever-se sem demora e antes do dia 10 do próximo mês de Maio. Mais uma vez se insiste neste convite porque não desejamos cometer qualquer omissão e algumas das circulares enviadas tem sido devolvidas pelos correios ou por endereço incompleto ou por os destinatários terem mudado de residência e esta direcção desconhecer as suas moradas actuais.

As inscrições podem ser feitas perante os signatários ou no Grémio da Lavoura de Tavira, todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

Tavira, 25 de Abril de 1950

A Direcção

Jorge Filipe Coelho Ribeiro  
Francisco Martins Pereira  
José Luiz Cesário

EQUIPAMENTOS RÁDIO-TELEFÓNICOS

**DOLPHIN**

(INGLÊS)

Emissor-Receptor num conjunto compacto e oferecido a um preço bastante inferior a qualquer outro equipamento semelhante.

**ROBUSTO E DE FACIL MANEJO**

Assegura **Comunicações Telefónicas** regulares a grandes distâncias de BARCO para BARCO e de BARCO para TERRA

Próprios para: GALEÕES, TRINEIRAS, ARMAÇÕES, Etc.

**Assistência Técnica gratuita durante um ano**

Peça esclarecimentos e aprecie o material na

**Rádio Reparadora do Sul**  
OLHÃO

Já V. Ex.<sup>as</sup> provaram o vinho da marca  
**NAMORADO?**

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

**DELICIOSO EM AROMA E PALADAR**

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

**"NAMORADO"**

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Olhão — Avenida da República, 202.

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

**Ao Público**

Já viram a grande redução de preços que se está fazendo nas «Casemiras» e «Algodões», por motivo de balanço?

Aproveite e vá V. Ex.<sup>a</sup> á**Competidora Neves**

onde se estão a saldar muitos optimos artigos, para dar entrada a novas fazendas.

Não deixem os Ex.<sup>mos</sup> fregueses e amigos de fazer uma visita a este estabelecimento para ver e crer.

A VISTA FAZ FÉ

Ide à **COMPETIDORA** de José Augusto Neves, Praça da República, 28 e 29 - Tavira

**RELÓGIOS**

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

**OURIVESARIA MANSINHO - Tavira**

Francisco dos Reis César

ENCARREGA-SE

de Instalações e Reparações Eléctricas e Rádio-Eléctricas

O melhor e mais util presente de noivado é uma máquina de coser

**"OLIVA"**

a já afamada marca portuguesa construída em Portugal, por artistas nacionais.

**"OLIVA"**

É a alegria da mulher e do lar. Lindos e modernos móveis. Vendas a pronto ou a prestações. Peça uma experiência ao agente nesta localidade

**João Basilio Correia**  
Rua Almirante Reis — TAVIRA

**JOP****JOPINHAL**

Vinhos de mesa

**PIANO**

Alemão, armado em ferro, em bom estado. Compra-se. Nesta Redacção se informa.

**CARLOS PICOITO**

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

**FARO**

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do sollicitador Carmo Peres

**POMBAL**

De pombos correios. Excelentes qualidades.

Vende-se com todos os pertences.

Tratar com António Ramos Dias, Rua do Comércio—Olhão.

**Oficina de Serralheiro**

Com todos os pertences e um grande armazem anexo, próprio para garagem.

Casa com freguesia. Vende-se: Tratar com José Joaquim dos Santos (José Ferreira), Largo do Trem—Tavira.

**VENDE-SE**

Uma fazenda, no sitio do Brejo, freguesia da Luz, que consta de alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras, figueiras e casas para dois inquilinos.

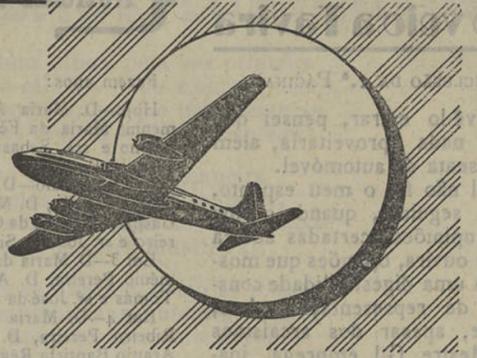
Quem pretender dirija-se a João Leandro ou a Benvida Martins, Largo da Nora—Tavira.

**Júlio Sancho**

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNÓSTICO  
TOMOGRAFIA  
ELÉCTROTHERAPIA

Mudou o consultório para a  
Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 **FARO****Voar para o Brasil**

Uruguay ou Argentina pelos aviões da KLM é viajar rápida e cómodamente, utilizando os serviços de uma Companhia que a cruzar os céus do Mundo há mais de trinta anos conquistou uma brilhante folha de serviços. Os passageiros, ao entrarem nos potentes quadrimotores Douglas DC-6 da KLM são acolhidos com todos os requintes de cortesia e boa hospedagem, o que faz com que se sintam tão à vontade como em sua casa.

Para mais informações e marcação de lugares queiram dirigir-se às principais Agências de Viagens.

**Prédio**

Aceitam-se propostas em carta fechada para compra do prédio onde está instalada a Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, na Rua Dr. Miguel Bombarda, em Tavira. As referidas propostas deve-

rão ser enviadas até ao dia 31 de Maio do ano corrente a Olga Mendonça Pereira, Rua Verissimo de Almeida, n.º 5—Faro. Reserva-se o direito de venda, desde que as propostas não convenham.

**Empresa de Publicidade Algarve, L.<sup>da</sup>**

«Tipografia Povo Algarvio»

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TELEFONE 127

Executa com a máxima perfeição  
**TODOS OS TRABALHOS TIPOGRÁFICOS**

A PREÇOS MÓDICOS

**Fábrica de Carimbos**

Aceitam-se encomendas para qualquer parte

**J. A. Pacheco**

TAVIRA

Fábricas de moagem de  
Farinha espoada e ramas

**PANIFICAÇÃO MECÂNICA**

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13